

ERASMUS POLICY STATEMENT

O programa Erasmus sempre desempenhou um papel fundamental na estratégia de internacionalização e modernização da nossa instituição, expondo os nossos alunos e funcionários a outras culturas e abordagens educativas e permitindo-lhes melhor conhecimento da Europa e dos seus valores e culturas, seja através de mobilidade ou beneficiando do contato na nossa universidade com estudantes e funcionários incoming. Promover um conhecimento mais amplo da Europa é uma prioridade, porque o nosso continente é um exemplo de multiculturalismo, e a compreensão das afinidades e diferenças entre os países é crucial para o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos alunos e funcionários, promovendo a tolerância, a compreensão mútua e valores comuns. O programa permitiu também colaboração académica e científica e novas ofertas educativas. O programa foi muito bem-sucedido e a nossa gestão do mesmo foi considerada exemplo de boas práticas pela Agência Nacional em 2019. Acreditamos que o próximo programa nos permitirá fazer muito mais. Os objetivos mais importantes das nossas atividades de mobilidade incluem: promover a formação e o desenvolvimento individual dos nossos alunos e funcionários de maneira sustentável, inclusiva e amiga do ambiente, apoiar a mobilidade de estudantes com menos oportunidades, incentivar a colaboração académica e a investigação como resultado da mobilidade de professores, promover o intercâmbio de boas práticas e cidadania ativa, reconhecimento automático de todos os tipos de mobilidade, inclusive virtual e mista, e promover a aquisição de competências digitais. Além de ser um programa crucial para a nossa estratégia de internacionalização, a nova ECHE vai permitir-nos modernizar mais e mudar a nossa mentalidade e forma de agir. Os princípios de mais inclusão, cidadania ativa e sustentabilidade não podem apenas aplicar-se à educação dos estudantes; temos que nos reeducar como instituição e aplicar ativamente esses princípios, e sermos mais pró-ativos, em vez de reativos. Procuraremos ativamente atrair mais alunos sub-representados e identificá-los ao promover o programa, em vez de esperar que eles venham até nós. Isso permitirá maior colaboração entre o gabinete Erasmus e outras estruturas da universidade, como o gabinete de assistência social e a associação de estudantes. A ECHE ajudará a universidade a desenvolver novas estratégias de sustentabilidade. Ao não utilizar papel, o programa será um exemplo para o resto da universidade, demonstrando que a educação pode ser obtida e ministrada de forma sustentável. Isso fará com que todos os envolvidos (professores, funcionários, alunos) aprendam coisas novas e de forma diferente, e fará com que os alunos desempenhem um papel muito maior na sua educação, e maior conscientização sobre a sua adoção de práticas e mobilidade ambientalmente amigáveis. Colocará a cidadania ativa no centro das nossas práticas e nas dos estudantes. Ao encorajar-nos a mudar e refletir, o programa irá ajudar-nos na transição para uma forma digital de fazer as coisas, praticar a inclusão, partilhar valores comuns com outros europeus e garantir o reconhecimento académico, cumprindo assim o objetivo de construir uma área educacional europeia.

The Erasmus programme has always played a key role in the internationalisation and modernisation strategy of our institution. It has exposed our students and staff to other cultures and educational approaches and improved their awareness of Europe whether by doing a mobility abroad or by benefiting from the contact of incoming students and staff. Promoting a broader knowledge of Europe is a priority, because our continent is an example of multiculturalism, like our own institution is, and understanding the affinities and differences between countries is crucial for our students and staff regarding their personal and professional development, fostering tolerance, mutual understanding and common values. The programme has led to academic and scientific collaboration and to new educational offers. The programme has been very successful and our management of it has been recognized as best practice by the National Agency in 2019. We believe that the next programme will enable us to do much more. The most important objectives of our mobility activities include: promoting the training and individual development of our students and employees in a sustainable, multicultural, inclusive and environmentally friendly manner, support the mobility of students with fewer opportunities, encourage academic collaboration and research as a result of staff mobility, foster the exchange of good practices and active citizenship, automatic recognition of all types of mobility, including virtual and blended, and promote the acquisition of digital skills. In addition to being a programme that is pivotal in our internationalization strategy, it will enable us to modernize further and change our mindset. The new principles of better inclusion, active citizenship and sustainability cannot apply only to the education of students, we have to re-educate ourselves as an institution and actively enforce these principles. It will make us more proactive rather than reactive. We will actively seek to attract more underrepresented students and identify them before promoting

the programme, rather than wait for them to come to us. It will lead to increased collaboration between the Erasmus mobility office and other structures at the university, such as the social welfare office and the students' association. The ECHE will help the university develop new sustainability strategies. By going paperless, the programme will be an example to the rest of the university. It will show how education can be provided and gained in a sustainable way. It will make all those involved (teachers, staff, students) learn new things and how to do them. It will empower students in that they will be able to manage their education much more. It will raise their awareness to their role in having environmentally friendly practices and mobility. It will place active citizenship at the core of our practice and that of students. By making us change and reflect more, the programme will help us in the transition to a more digital way of doing things, practice inclusion, share common values with other Europeans, and ensure recognition, thus meeting the goal of building an European education area.